

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS (USP/SC)

Programa: ENGENHARIA HIDRÁULICA E SANEAMENTO (33002045008P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Programa apresenta coerência, consistência e atualização das linhas de pesquisa com a área de concentração do programa, com projetos atuais e relevantes. Observa-se grande concentração dos projetos em duas das nove linhas de pesquisa.

A estrutura curricular é compatível com as linhas de pesquisa, os cursos ofertados tem consonância com o corpo docente permanente.

O programa estabeleceu uma forte estratégia de de internacionalização através de convênios e parcerias já detectadas no triênio anterior, permitindo aos seus alunos inserção na experiência internacional através de uma intensa mobilidade dos estudantes.

A infraestrutura é muito boa e adequada às linhas de pesquisa consolidadas, tendo ocorrido no quadriênio aquisições e melhorias da infraestrutura.

O programa possui 13 laboratórios bem equipados cobrindo todas as linhas de pesquisa do programa

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O perfil do corpo docente apresentou um relação entre o número de docentes permanentes pelo número total de docentes bastante adequada com um número significativo de professores com Bolsa Produtividade.

A dedicação e adequação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação bastante adequada e com projetos relevantes que tem a participação significativa dos professores.

A distribuição das atividades de pesquisa e formação é adequada com docentes participando nas disciplinas, publicações qualificadas e orientando.

A contribuição na graduação foi considerada muito boa com número adequado de atividades com participação em coordenação de curso de graduação, alunos de Iniciação Científica, disciplinas lecionadas, participação de colegiados, assim como, o programa de estágio a docência pareceu adequado.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O indicador de quantidade de teses e dissertações defendida por ano é considerado Muito Bom, com destaque para uma participação bem distribuída entre o corpo docente.

A distribuição das orientações e dissertações defendidas no período é considerada adequada.

A Qualidade das teses e dissertações defendidas foi considerada adequada.

O indicadores de Tempo Médio de Titulação de Mestrado e Doutorado são adequados.

A Qualidade das teses e dissertações medida pelo QTD foi considerada muito boa, observanda a relevante participação de egressos

Ficha de Avaliação

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O indicador referentes às publicações qualificadas por docente permanente do programa forma muitos expressivos, tendo os mais relevantes da área.

O indicador relativo a distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo permanente foi considerado Muito Bom.

A produção intelectual do programa é um índice de destaque deste programa.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa tem forte inserção regional, nacional e internacional, tendo participado de conselhos assessores em órgãos de fomento a pesquisa e de ensino superior, organizações da sociedade civil entre outros.

O programa realizou parcerias em pesquisa com grupos emergentes.

Existe muita experiência internacional com muito incentivo a participação de alunos para atividades acadêmicas no exterior.

Há número significativo de convenio de cooperação internacional com diversos países Reino Unido, Portugal, Paraguai, Lituânia, Japão, Itália, França, EUA, Colômbia, Chile, Argentina e Alemanha

A página eletrônica do programa é adequada, no entanto seria recomendável disponibilizar as dissertações e teses na íntegra no mesmo e não só do repositório da USP.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Recomenda-se que o programa disponibilize de forma mais direta a integra das teses e dissertações na página eletrônica.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Dentro deste contexto e em acordo com o estabelecido nas considerações e definições sobre internacionalização, destaca-se:

- (1) Número considerável de professores são ativos como revisores de diversas revistas nacionais e internacionais. Há um que é o Editor da revista Brazilian Journal of Chemical Engineering (Qualis A2) e outro da REVIEWS IN ENVIRONMENTAL SCIENCE AND BIO-TECHNOLOGY (Qualis A1)
- (2) Participação de Professor no Programa CNRD (Center for Natural Resources and Development) das Nações Unidas.
- (3) Diversos convênios formais com instituições de outros países notadamente Reino Unido, Portugal, Paraguai, Lituânia, Japão, Itália, França, EUA, Colômbia, Chile, Argentina e Alemanha.
- (4) O programa tem mantido elevada mobilidade de seus alunos com diferentes universidades estrangeiras.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 7

Ficha de Avaliação

Apreciação

O programa manteve-se neste quadriênio como um destaque das Engenharias I com elevada produção intelectual e produtividade discente. A produção em periódicos qualificados do programa foi a melhor de toda a área. A avaliação do corpo discente, teses e dissertações foi considerada uma das quatro melhores da área. A infraestrutura de laboratórios e de ensino são consideradas excelentes. Durante o quadriênio houve grande mobilidade acadêmica dos estudantes que realizaram estágios no exterior.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DIONE MARI MORITA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JORGE BARBOSA SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FRANCISCO THIAGO SACRAMENTO ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
HOLMER SAVASTANO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROBERTO LAMBERTS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ARIOVALDO DENIS GRANJA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JARDEL PEREIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
RICARDO HALLAL FAKURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA LUCIA CALIJURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
SEVERINO PEREIRA CAVALCANTI MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
BRENO PINHEIRO JACOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO CLETO PIRES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
REJANE HELENA RIBEIRO DA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JOSE LUIZ ANTUNES DE OLIVEIRA E SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUISA FERNANDA RIBEIRO REIS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDRE BEZERRA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DANIEL VERAS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
OSVALDO LUIS MANZOLI	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
JOSE FERNANDO THOME JUCA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARIA DE LOURDES FLORENCIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LAZARO VALENTIN ZUQUETTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
SERGIO KOIDE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PAULO BATISTA GONCALVES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
TACIO MAURO PEREIRA DE CAMPOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
SERGIO SCHEER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JULIO CESAR RODRIGUES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANGELA BORGES MASUERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS FELIPE GRANGEIRO LOUREIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOEL AVRUCH GOLDENFUM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Ficha de Avaliação

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 7

Apreciação

O CTC ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.